

## AVALIAÇÃO DE UM PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO PARA O CENTRO DE CONVIVÊNCIA INFANTIL – CECI/DEdIC/DGRH/UNICAMP.

Prof. Dr. Ademir De Marco (PQ), Giovanna S. G. Ota (IC)

### Resumo

Este estudo consiste em reflexão e proposta pedagógica da Educação Física para a criança de zero a cinco anos. Foi estruturado em três etapas de acordo com o método da pesquisa-ação: Diagnóstico e Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação. Do qual participaram professoras e equipe pedagógica do Centro de Convivência infantil – CECI/UNICAMP - e da Creche da Área da Saúde – CAS/UNICAMP – A primeira etapa consistiu no planejamento das atividades a serem realizadas com as crianças. Na segunda etapa, a execução do planejamento pelas próprias professoras. E na terceira etapa; análises, reflexões e proposições de novos programas pedagógicos. Todas as três etapas foram realizadas em conjunto pelos pesquisadores e alunos da FEF/UNICAMP, professoras e equipes pedagógicas das duas instituições da UNICAMP.

*Palavras Chave: Educação Física, Planejamento Pedagógico, Educação Infantil.*

### Introdução

Este estudo visou a avaliação sistematizada de um planejamento pedagógico, integrado entre o CECI, CAS e o Grupo de Estudos de Educação Física no Desenvolvimento Infantil – GEEFIDI – da FEF/UNICAMP.

No primeiro momento foi elaborado o planejamento pedagógico. Em seguida, ocorreram aulas sobre os assuntos abordados, para que as pedagogas pudessem vivenciar e conhecer os temas da proposta a ser realizada com as crianças. Os quais constituíram 6 temáticas: Atividades motoras para Bebês, Shantala, Ginástica (Ginástica Recreativa e Paraquedas), Circo (Museu de Objetos e Tecido aéreo), Lutas e Educação Física Adaptada (Paralisia Cerebral e Síndrome de Down).

### Resultados e Discussão

Durante a elaboração do planejamento pedagógico, foi possível observar a escassez de estudos no cenário da Educação Física em relação aos estímulos físicos e atividades motoras com crianças de zero a 5 anos, o que é contraditório, pois como Freire (1992) afirma, a aprendizagem significativa nessa fase, depende mais da ação corporal do que de outras ações. Isso ocorre porque nesta faixa etária a expressão verbal das crianças ainda não é consistente. Especificamente em relação ao movimento, alguns dados nos chamaram a atenção, como o desconhecimento da maioria das pedagogas para atuarem com crianças com necessidades especiais, ao mesmo tempo em que apenas quatro delas, participaram de forma voluntária, da Oficina Pedagógica oferecida. Talvez possa ser inferido, que a especialização nesta área traga futura sobrecarga de trabalho com estas crianças. Notamos algumas lacunas conceituais com

relação ao movimento e às formas de “se movimentar”. Como no caso das lutas, em que as pedagogas demonstraram não diferenciar “luta” de “briga”. Porém, após as Oficinas este paradigma foi superado, ficando patente que este conteúdo pode ser explorado na Educação Infantil. Segundo De Marco (2015), estas ações podem favorecer o processo de aprendizado e desenvolvimento infantil, e por meio de programas interdisciplinares, podemos ter a inserção do profissional de Educação Física no âmbito da Educação Infantil.

### Conclusões

Durante todas as etapas, foi possível notar a aceitação das pedagogas ao estudo e de como este processo contribuiu para a formação continuada delas. Foram muitas as sugestões de que as etapas durassem mais tempo, e oferecidas com maior frequência.

### Agradecimentos

Agradeço a Deus pela superação das dificuldades. Ao meu orientador, Prof. Ademir De Marco, pelo incentivo. Aos meus pais pelo apoio, e as minhas amigas Thalita e Janini, que muito me auxiliaram. Ao CNPq pela bolsa e a UNICAMP pela oportunidade da graduação.

DE MARCO, A. Espaço pedagógico interdisciplinar para estimulação integral de crianças na educação infantil. In: **Educação física, lazer e saúde: interfaces ao desenvolvimento humano**. Edison Roberto de Souza et al. (Org.). Florianópolis: Ed. UDESC, 2015.

FREIRE, J. B. **Educação de Corpo Inteiro: teoria e prática da Educação Física**. 2 ed. São Paulo: Editora Scipione, 1992.